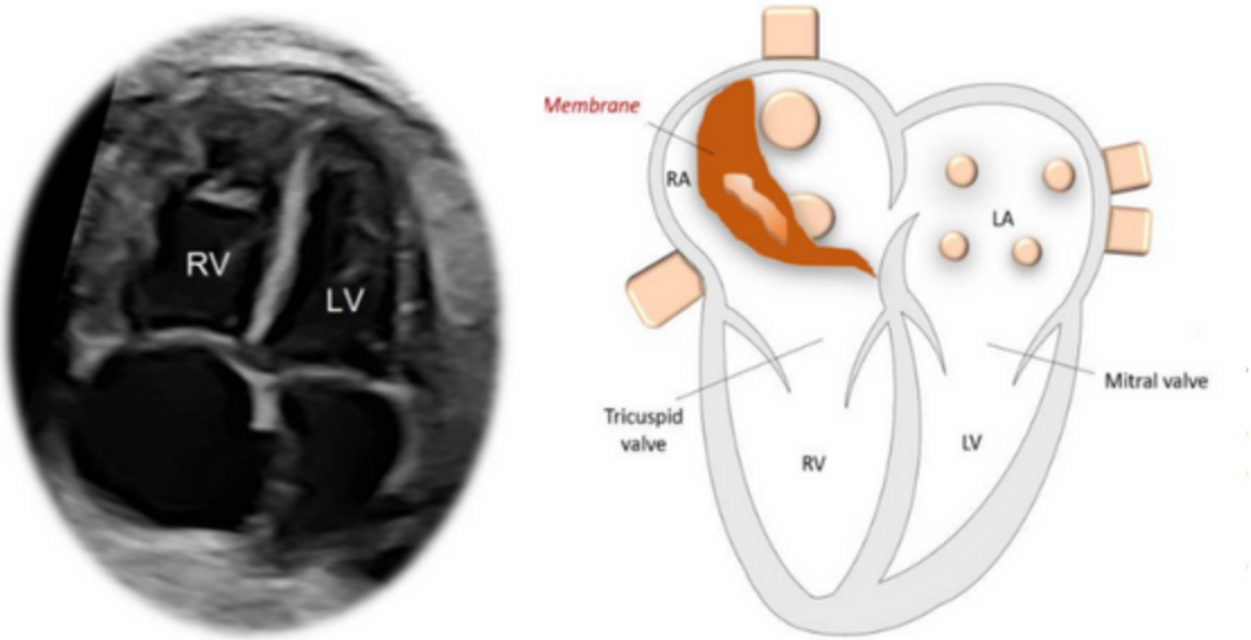
Cor Tri-Atrium Direito

Guia de Informações para Pacientes – O que você deve saber, o que você deve perguntar

O que é um Cor Tri-Atrium Direito (CTAD)?

O coração normal é dividido em quatro câmaras: dois átrios (direito e esquerdo) e dois ventrículos (direito e esquerdo). O sangue normalmente passa dos átrios para os ventrículos e, em seguida, vai para os pulmões e para o resto do corpo.
O CTAD ocorre quando uma membrana divide o átrio direito em dois compartimentos. Essa membrana pode dificultar a passagem de sangue do átrio direito para o ventrículo direito.



A. Normal Heart *B. Cor triatriatum dexter*

© ISUOG

Como ocorre o CTDA?

Há uma alteração no desenvolvimento normal do átrio direito; a origem dessa alteração é desconhecida. O CTAD é uma anomalia cardíaca rara que ocorre durante a vida intrauterina (representando menos de 0,1%-0,4% de todas as anomalias cardíacas congênitas).

Por que essa anomalia é importante?

O CTAD pode estar associado a anomalias cardíacas importantes, incluindo um ventrículo direito pequeno, o que pode causar sintomas graves no bebê ao nascimento e exigir cirurgia. Se não houver defeitos cardíacos associados ao CTAD, não há risco significativo para a gestação ou para o bebê.

Devo fazer mais exames?

- É importante realizar uma ecocardiografia fetal – uma ultrassonografia especializada do coração do bebê durante a gestação, que visa avaliar se há alguma anomalia cardíaca associada.
- Exames de ultrassom de acompanhamento serão realizados durante a gestação para avaliar a evolução da patologia.
- Não há associações conhecidas entre CTAD e anomalias extra cardíacas, síndromes genéticas ou anomalias cromossômicas. Seu médico pode encaminhá-la para aconselhamento genético, para discutir opções de investigação genética adicional.

Quais são os sinais a serem observados durante a gestação?

Fetos com CTAD podem ter defeitos cardíacos associados que podem evoluir durante a gestação, por isso, o monitoramento por ultrassom é recomendado ao longo de toda a gravidez. A presença dessa patologia não altera a gestão obstétrica usual.

Onde devo realizar o parto? Onde o bebê receberá o melhor cuidado após o nascimento?

Isso depende de haver ou não um defeito cardíaco associado ao CTAD:
- Se não houver anomalia cardíaca importante, o parto em um hospital de nível terciário não será necessário.
- Por outro lado, se houver anomalias cardíacas, como ventrículo direito hipoplásico ou hipoplasia pulmonar, o parto deve ser realizado em um hospital terciário para garantir o manejo adequado do recém-nascido.

O que isso significa para o meu bebê após o nascimento?

Se a obstrução no átrio direito for leve, na maioria dos casos as crianças são assintomáticas e só necessitam de acompanhamento regular com o cardiologista pediátrico.
Se o CTAD estiver associado a anomalias cardíacas significativas, como ventrículo direito hipoplásico, o bebê pode nascer com sintomas como falta de ar, respiração rápida, pele azulada, lábios ou unhas azuladas (cianose), dificuldade para se alimentar, baixo ganho de peso e cansaço. A cirurgia cardíaca pode ser necessária nesses casos. O cardiologista pediátrico ou o cirurgião explicará a opção de tratamento mais adequada para o seu filho.
Após a cirurgia, seu filho precisará de consultas regulares com o cardiologista durante o resto da vida. Apesar da cirurgia, as crianças podem continuar com problemas cardíacos e precisar de tratamento. Em muitos casos, elas podem ser ativas. O nível de atividade física dependerá de cada criança.

Esta condição poderá acontecer de novo?

Como a causa do CTAD é desconhecida, o risco de recorrência também é desconhecido neste momento.

Quais outras perguntas devo fazer?

- Existem outras anomalias no ultrassom?
- Com que frequência devo fazer exames de ultrassom?
- Onde devo realizar o parto?
- Posso conhecer a equipe de médicos que estará assistindo meu bebê quando ele nascer?

Última atualização: Junho 2022